

CORONAVÍRUS - Covid-19

O que é o novo coronavírus detetado na China?

Covid-19 é o nome dado a um novo coronavírus que causa doença respiratória potencialmente grave, como a pneumonia. Este vírus foi identificado pela primeira vez em humanos na cidade chinesa de Wuhan, província de Hubei, tendo sido confirmados casos em outros países.

O que são os coronavírus?

Os coronavírus são um grupo de vírus que podem causar infeções nas pessoas. Normalmente estas infeções estão associadas ao sistema respiratório, podendo ser parecidas a uma gripe comum ou evoluir para uma doença mais grave, como pneumonia.

Os coronavírus são um grupo de vírus conhecidos por causar doença no ser humano. A infeção pode ser semelhante a uma gripe comum ou apresentar-se como doença mais grave, como pneumonia.

Quando foi detetado o novo coronavírus na China?

Segundo os dados publicados, no final do mês de dezembro de 2019 a [Organização Mundial da Saúde](#) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, na China. Alguns dias depois, a 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram a existência de um novo coronavírus (Covid-19) na mesma cidade.

Qual é a origem do novo coronavírus?

A maioria dos casos está associada a um mercado (Wuhan's Huanan Seafood Wholesale Market) específico de alimentos e animais vivos (peixe, mariscos e aves) em Wuhan. O mercado já foi encerrado a 1 de janeiro de 2020.

Os primeiros casos de infeção estão relacionados com pessoas que frequentaram este mercado por isso, suspeita-se que o vírus seja de origem animal, mas não existem certezas. Isto porque já foram confirmadas infeções em pessoas que não tinham visitado este mercado. Existe, assim, a necessidade de maior investigação.



A infeção provocada pelo novo coronavírus detetado na China passou a ter o nome oficial de Covid-19, a partir do dia 11 de fevereiro de 2020.

A OMS decidiu usar um nome que seja pronunciável e que não remeta para uma localização geográfica específica, um animal ou grupo de pessoas para evitar estigmatizações.

O nome nasce do acrónimo em inglês da expressão «doença por corona vírus» ('corona virus disease').

Quais são os sinais e sintomas?

Os sintomas associados à infeção pelo novo coronavírus (Covid-19) são:

- Febre
- Tosse
- Falta de ar (dificuldade respiratória)

Em casos mais graves pode levar a pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal, e de outros órgãos, e eventual morte.

Como se transmite?

As formas de transmissão deste novo coronavírus (Covid-19) ainda estão em investigação pelas autoridades internacionais. A transmissão de pessoa a pessoa foi confirmada, embora ainda não se conheçam mais pormenores.

Qual é o período de contágio?

Ainda é desconhecido o período de contágio. Sabe-se que o período de incubação (até ao aparecimento de sintomas) da doença é de 14 dias.

Qual é o tratamento?

O tratamento para a infeção por este novo coronavírus é dirigido aos sinais e sintomas que os doentes apresentam. Como me posso proteger?

Uma vez que não foram confirmados casos em Portugal, não estão indicadas medidas específicas de proteção.

Nas áreas afetadas, a [Organização Mundial da Saúde](#) recomenda medidas de higiene, etiqueta respiratória e práticas de segurança alimentar para reduzir a exposição e transmissão da doença:

- Evitar contacto próximo com doentes com infeções respiratórias
- Lavar frequentemente as mãos, especialmente após contacto direto com pessoas doentes
- Evitar contacto desprotegido com animais selvagens ou de quinta
- Adotar medidas de etiqueta respiratória:
- Tapar o nariz e boca quando espirrar ou tossir
- Utilizar um lenço de papel ou o braço, nunca com as mãos deitar o lenço de papel no lixo
- Lavar as mãos sempre que se assoar, espirrar ou tossir

Tenho de usar máscara para me proteger?

A [Direção-Geral da Saúde](#) não recomenda, até ao momento, o uso de máscara de proteção para pessoas que não apresentam sintomas (assintomáticas).



Em que países é que se detetaram pessoas infetadas?

Segundo os últimos dados disponibilizados pelo [Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças \(ECDC\)](#) os países onde foram reportados casos confirmados são:

- China
- Tailândia
- Japão
- Coreia do Sul
- Singapura
- Vietname
- Nepal
- Malásia
- Sri Lanka
- Camboja
- Emirados Árabes Unidos
- Filipinas
- Índia
- França
- Alemanha
- Finlândia
- Itália
- Reino Unido
- Espanha
- Suécia
- Canadá
- Estados Unidos da América
- Austrália
- Bélgica

Qual é o risco para a Europa?

O Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC) considera que existe, neste momento, uma probabilidade moderada de importação de casos infetados para os países da União Europeia ou do Espaço Económico Europeu.

A probabilidade de existirem pessoas que sejam infetadas a partir dos primeiros casos (transmissão secundária), na União Europeia ou no Espaço Económico Europeu é baixa, desde que sejam cumpridas as medidas adequadas de prevenção e controlo de infeção.

Este coronavírus é igual aos outros vírus?

Por se tratar de um novo vírus, e segundo as últimas informações das autoridades internacionais, ainda não existem dados suficientes para um total conhecimento sobre este vírus. É necessário mais tempo de investigação para se conseguir estudar as suas características, as formas de transmissão, a gravidade das infeções que pode provocar e qual o tratamento mais adequado.

Já aconteceu algum surto com coronavírus em anos anteriores?

Sim. Em anos anteriores foram identificados alguns coronavírus que provocaram surtos e infeções respiratórias graves em humanos. Exemplos disto foram:

- Entre 2002 e 2003 a síndrome respiratória aguda grave (infeção provocada pelo coronavírus SARS-CoV)
- Em 2012 a síndrome respiratória do Médio Oriente (infeção provocada pelo coronavírus MERS-CoV)

Existe vacina para este novo vírus?

Não. Atualmente não existe nenhuma vacina que proteja contra o novo coronavírus (2019-nCoV).



Posso viajar para a China?

A Organização Mundial da Saúde não aplicou quaisquer restrições ao tráfego internacional, com base nas informações atualmente disponíveis. Em caso de viagem deve seguir todas as recomendações disponibilizadas para os viajantes, que se encontram listadas na pergunta seguinte. Aconselha-se ainda que os viajantes registem as suas viagens na aplicação Registo Viajante.

Quais são as recomendações para os viajantes com destino à China?

- Seguir as recomendações das autoridades de saúde do país
- Evitar o contacto próximo com doentes com infeções respiratórias agudas
- Lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou com uma solução de base alcoólica, especialmente após contacto direto com pessoas doentes ou partilha do seu espaço
- Lavar as mãos sempre que se assoar, espirrar ou tossir
- Evitar o contacto com animais
- Evitar o consumo de produtos de origem animal, crus ou malcozinhados
- Adotar medidas de etiqueta respiratória:
- Tapar o nariz e boca quando espirrar ou tossir
- Utilizar um lenço de papel ou o braço, nunca com as mãos
- Deitar o lenço de papel no lixo
- Os viajantes regressados de Wuhan ou de outras áreas afetadas na China que apresentarem febre, tosse ou falta de ar, não devem deslocar-se aos serviços de saúde, sem primeiro ligarem para o SNS 24 (808 24 24 24), que está preparado para orientar e esclarecer o viajante e a população.

Tenho um familiar ou amigo que regressou recentemente da China. Precisa de alguma declaração para voltar ao trabalho ou à escola?

Não. A [Direção-Geral da Saúde](#) recomenda a vigilância dos sintomas respiratórios durante os 14 dias após o regresso da China.

Regressei da China. Será que devo estar preocupado?

A [Direção-Geral da Saúde](#) recomenda a vigilância dos sintomas respiratórios (febre, tosse ou falta de ar) durante os 14 dias após o regresso. Se aparecerem sintomas deverá ligar para SNS 24 ([808 24 24 24](#)) antes de recorrer aos serviços de saúde.

Tenho um familiar ou amigo a viver em Wuhan. Como posso acompanhar a situação?

Deve acompanhar toda a informação que é disponibilizada pela [Direção-Geral da Saúde](#). Esta entidade continua a acompanhar, atualizar e a validar a informação disponível sobre os casos de infeção pelo novo coronavírus (Covid-19) em Wuhan, China. Pode ainda consultar mais informação nos portais das autoridades internacionais como o [Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças \(ECDC\)](#) e a [Organização Mundial da Saúde](#).



Portugal está preparado para responder a uma situação de doença pelo novo coronavírus?

Sim. São várias as medidas que estão implementadas e/ou a ser desenvolvidas: divulgação de comunicados diários no site da [Direção-Geral da Saúde](#) o SNS 24) está disponível 24 horas por dia para o esclarecimento de dúvidas e/ou triagem. Em caso de necessidade encaminhará para a unidade de saúde mais adequada.

O Laboratório Nacional de Referência do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge está preparado para o diagnóstico laboratorial da infeção o Instituto Português do Sangue e Transplantação adotou medidas para garantir a segurança do sangue e derivados.

Os Hospitais de Referência, assim como o INEM, estão preparados para responder a eventuais casos da doença as autoridades de saúde estão preparadas para fazer a vigilância dos contactos articulação permanente com instituições/organizações internacionais para adoção de outras medidas, em consonância com as recomendações que forem sendo emitidas.

Recebi ou estou à espera de uma encomenda da China. Estou em risco de ser contagiado?

Não. Até ao momento não é conhecida a capacidade de transmissão do vírus através do contacto com superfícies e/ou objetos. Devem ser realizadas as medidas de higiene habituais, como lavar frequente das mãos e, sempre que espirrar ou tossir, tapar o nariz e boca com um lenço de papel ou com o braço.

A minha encomenda da China está a demorar mais do que o previsto a chegar. É devido ao coronavírus?

Não há confirmação. As medidas de contenção das autoridades chinesas podem, possivelmente, estar a atrasar a entrega das encomendas, mas não temos confirmação alguma.

Existe risco de contágio ao fazer compras numa loja chinesa?

Não. Até ao momento não é conhecida a capacidade de transmissão do vírus através do contacto com superfícies e/ou objetos.

É seguro comer em restaurantes chineses?

Sim. Até ao momento não é conhecida a capacidade de transmissão do vírus através de alimentos ou por contacto com superfícies e/ou objetos. Deve lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou com uma solução de base alcoólica.



Que medidas estão a ser tomadas para prevenir a propagação da doença em Portugal, uma vez que o Coronavírus pode ser transmitido sem que um indivíduo tenha sintomas?

Não tendo sido reportados casos em Portugal, não estão indicadas medidas específicas de proteção. A [Direção-Geral da Saúde](#) está a trabalhar continuamente com a [Organização Mundial da Saúde](#), o [Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças \(ECDC\)](#) e a Comissão Europeia para uniformizar todas as medidas de prevenção e contenção da doença. Nas áreas afetadas, para se reduzir a exposição e transmissão da doença a OMS recomenda:

- **Medidas de higiene:**

Lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou com uma solução de base alcoólica, especialmente após contacto direto com pessoas doentes ou partilha do seu espaço;

- **Etiqueta respiratória:**

Tapar o nariz e boca quando espirrar ou tossir;
Utilizar um lenço de papel ou o braço, nunca com as mãos;
Deitar o lenço de papel no lixo;

- **Práticas de segurança alimentar**

Sabia que é possível acompanhar, em tempo real, a evolução da disseminação do Coronavírus?

Com o mapa, criado e atualizado regularmente pelo **Center for Systems Science and Engineering** da Universidade americana de Johns Hopkins, é possível fazer este acompanhamento.



 [CLIQUE PARA ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO](#)

FONTES:

- Direção-Geral da Saúde
- SNS 24